

Ulysses quer ganhar PMDB para começar

O deputado Ulysses Guimarães manifestou a opinião de que é passageiro o grande crescimento da candidatura Fernando Collor de Melo, uma vez que o candidato não se identificaria com uma grande mensagem, mas apenas com uma "pretensa luta contra os marajás", durante a reunião, na manhã de ontem, com o ex-ministro Renato Archer e o deputado Cid Carvalho.

Ulysses reuniu-se na noite de domingo com o ex-governador Waldir Pires para acertar a prioridade número um de sua estratégia de campanha, que é conquistar o público interno do PMDB, antes de deflagrar a campanha de reuniões, comícios e concentrações públicas. O programa para conquista da máquina partidária começa por São Paulo, dias 2 e 3, nesse mesmo dia, Salvador, na Bahia, terra do candidato a vice-presidente.

ESTRATÉGIA

Ulysses Guimarães mostrava-se satisfeito ontem de manhã, na casa de Renato Archer, com a pesquisa do Ibope que a TV-Globo divulgou no domingo à noite. Ulysses acha que, mesmo sem ter iniciado a campanha e depois de ter atravessado penoso processo de coesão interna no PMDB, já começou a melhorar sua posição junto à opinião pública.

Ulysses e Waldir acham que, sendo majoritário nas duas Casas do Congresso, o PMDB não pode comparecer à praça pública sem ter assumido a responsabilidade de aprovar algumas leis complementares e ordinárias em pontos fundamentais do novo texto constitucional. Os dois acompanharão os líderes Ibsen Pinheiro e Ronan Tito na listagem dessas prioridades para que o partido assuma a responsabilidade de aprovar essas leis este ano.

O presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, acha que o partido já percorreu um longo caminho. Lembrou que a imprensa inteira e a opinião pública esperavam a explosão definitiva da agremiação, quando se conseguiu "resultado brilhante, apurando uma coesão interna em torno de um programa social-democrata de centro-esquerda e independente do Governo".

"Fizemos três convenções para vencer os problemas internos — a primeira, no dia 12 de março, para renovar o Diretório Nacional; a segunda, no dia 30 de abril, para a escolha do candidato a Presidente da República; a terceira, no dia 20 passado, para escolha do candidato a Vice-Presidente. Agora, vamos motivar o público interno, a militância partidária, para depois iniciar o contacto com o povo", afirma Jarbas.

De acordo com essa estratégia, Ulysses percorrerá municípios do Vale do Rio Paraíba nos dias 2 e 3, no interior de São Paulo com o governador Almino Affonso, para reuniões com militantes do PMDB na área. Ainda no dia 3, viaja a Salvador, sempre em companhia de Waldir Pires, para uma concentração com parlamentares, prefeitos e dirigentes do PMDB naquele estado. Hoje às 16h, o governador Orestes Quéricia transmite o governo ao vice Almino Affonso, a fim de fazer uma viagem à União Soviética e países da Europa Ocidental.

No dia 4, Ulysses Guimarães e Waldir Pires, acompanhados de Jarbas Vasconcelos — que também estará com eles em São Paulo e na Bahia — participam de concentração de parlamentares e prefeitos em Cáceres, Mato Grosso, com a presença do governador Carlos Bezerra e de parlamentares e prefeitos.

O programa ainda não foi todo elaborado, mas, após a concentração em Cáceres, estão previstas viagens ao Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, para promoção de concentrações de dirigentes partidários, prefeitos e líderes políticos. Segundo Jarbas, os meses de junho e julho serão reservados para essas visitas dos dois candidatos e da cúpula partidária a todos os estados do País.